

Relatório de Análise de Portfólio  
(JUNHO / 2019)

## PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão (15/07/2019).

### Retrospectiva

Com um placar muito acima do esperado (setenta e um votos acima do necessário) foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em primeiro turno, o texto base da reforma da Previdência. A votação em segundo turno irá ocorrer no retorno do recesso parlamentar. Cinco dos destaques foram aprovados, sendo que o texto voltou à comissão especial da casa, quando foi consolidado e também aprovado. Estima-se ao redor de 850 bilhões a economia que a reforma deverá produzir nas contas públicas nos próximos dez anos.

Em relação à economia internacional, a zona do euro, de acordo com o FMI, deverá ter crescimento econômico fraco neste ano, por conta dos crescentes riscos devido às tensões comerciais, ao Brexit e à vulnerabilidade da Itália.

Nos EUA, a inflação do consumidor foi de apenas 0,1% em junho, mas o núcleo teve variação de 0,3%, contra 0,1% que era esperado. O preço dos aluguéis, vestuário e veículos usados se fortaleceram no mês, ajudando a compensar a fraqueza nos preços dos alimentos e da energia.

Para os mercados de ações internacionais, a semana que passou foi mais de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã recuou 1,95% e o FTSE-100, da bolsa inglesa 0,62%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana subiu 0,78%, mas o Nikkei 225, da bolsa japonesa caiu 0,28%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S acelerou para 0,05% na primeira quadrissemana de em julho, depois de ter caído 0,02% no mês anterior. Já o IGP-M subiu 0,40% na primeira prévia, depois de ter subido 0,73% no mês anterior.

Quanto ao IPCA, a queda nos preços dos alimentos e combustíveis fez a inflação de junho ser a menor do ano. A alta foi de apenas 0,01%, abaixo ainda do 0,12% registrado em maio. No primeiro semestre a inflação brasileira foi de 2,23% e de 3,37% em doze meses. Já o INPC também subiu 0,01% em junho, 2,45% no ano e 3,31% em doze meses.

Conforme o IBGE, as vendas do comércio varejista caíram 0,1% em maio, frente a abril, mas na comparação com 2018 tiveram alta de 1%.

Para a bolsa brasileira, a semana foi de ligeira baixa. O Ibovespa caiu 0,18%, reduzindo a variação acumulada no ano para 18,23% e a de doze meses para 35,66%. O dólar, por sua vez, caiu 1,97% na semana e o IMA-B Total subiu 0,67%.

### Pesquisa Focus

No Relatório Focus de 12 de julho, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,82% em 2019, frente a 3,80% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 3,90%, contra 3,91% na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 5,50%, como na pesquisa anterior e em 2020 em 6,00%, também como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 0,81%, frente a 0,82% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,10%, frente a 2,20% na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,80 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,80 no final de 2020, também como na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 85 bilhões em 2019, como na última pesquisa e de US\$ 85,56 bilhões em 2020, frente a US\$ 84,68 bilhões na pesquisa anterior.

### Perspectivas

Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação da inflação do consumidor em junho.

Nos EUA, teremos a divulgação das vendas no varejo e da produção industrial em junho, bem como do Livro Bege.

No Brasil, serão divulgados os dados parciais de inflação e IBC-Br de maio.

No exterior, o Livro Bege nos dará uma ideia sobre o andamento da economia norte americana em maio-junho e no Brasil, com o recesso parlamentar o foco do mercado estará em novas medidas que o governo prepara.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) passamos agora a recomendar uma exposição de 10%.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a recomendação para uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

## Carteira consolidada de investimentos - base (junho / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.461.086,61	11,47%	334	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.191.109,14	10,57%	220	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.063.593,07	3,52%	283	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.222.299,20	7,36%	1.419	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.789.621,47	5,93%	1.250	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	3.207.411,97	10,63%	507	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	114.548,23	0,38%	165	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	2.836.981,10	9,40%	688	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.160.739,58	10,47%	920	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.398.453,51	4,63%	719	0,10%	Artigo 7º, Inciso IV
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.071.336,45	6,86%	821	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	457.929,24	1,52%	115	0,09%	Artigo 7º, Inciso IV
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.365.798,33	4,52%	411	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	3.522.551,58	11,67%	560	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	46.999,23	0,16%	92	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se aplica	Não se aplica	276.371,83	0,92%		0,17%	Artigo 8º, Inciso VI
<b>Total</b>			<b>30.186.830,54</b>				

## ANÁLISE DE PERFORMANCE

### Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (junho / 2019)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	19.318.291,95	64,00%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.804.945,52	32,48%
BANCO BRADESCO	1.063.593,07	3,52%

Sub-segmento	Valor	%
IMA-GERAL	6.398.521,11	21,20%
IRF-M 1	5.075.513,74	16,81%
CDI	4.835.588,29	16,02%
GESTÃO DURATION	3.522.551,58	11,67%
IMA-B 5+	3.461.086,61	11,47%
IDKA IPCA 2A	3.160.739,58	10,47%
IRF-M	2.836.981,10	9,40%
IMA-B 5	572.477,47	1,90%
FUNDO IMOBILIÁRIO	276.371,83	0,92%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	46.999,23	0,16%

## ANÁLISE DE PERFORMANCE

### Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

**Acumulado no Ano**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	26.448.292,14	17.130.376,56	15.948.281,17	27.939.860,02	309.472,49	1,12%	0,83%	134,68%	0,94%
Fevereiro	27.939.860,02	1.275.580,26	514.958,05	28.827.438,79	126.956,56	0,44%	0,90%	49,40%	1,10%
Março	28.827.438,79	621.104,11	562.102,39	29.036.010,85	149.570,34	0,52%	1,19%	43,38%	1,87%
Abril	29.036.010,85	782.695,49	505.083,94	29.561.532,36	247.909,96	0,85%	1,06%	79,82%	0,79%
Mai	29.561.532,36	382.623,18	670.031,33	29.792.793,96	518.669,75	1,75%	0,64%	273,87%	0,97%
Junho	29.792.793,96	384.330,25	538.831,88	30.186.830,54	548.538,21	1,84%	0,45%	408,84%	1,08%
Acumulado no ano					1.901.117,31	6,69%	5,18%	129,24%	

### ANÁLISE DE PERFORMANCE

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014, 4.604/2017 e Política de Investimentos - base (junho / 2019)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	21.047.390,37	69,72%	15,00%	25,00%	85,00%	4.611.415,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	18.112.098,32
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	3.522.551,58	11,67%	10,00%	30,00%	40,00%	8.552.180,64
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	1.509.341,53
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.569.941,95</b>	<b>81,39%</b>	<b>30,00</b>	<b>70,00</b>	<b>215,00</b>	<b>-</b>

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	46.999,23	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	-46.999,23
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	6.037.366,11
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	3.018.683,05
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	1.509.341,53
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	1.509.341,53
Artigo 8º, Inciso VI	0,00%	276.371,83	0,92%	0,00%	0,00%	0,00%	-276.371,83
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>323.371,06</b>	<b>1,07%</b>	<b>0,00</b>	<b>30,00</b>	<b>40,00</b>	<b>-</b>

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

### Renda Fixa

Assim, em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo(especificamente o IMA-B Total) passamos agora a recomendar uma exposição de 10%.

Para os vértices médios(IMA-B 5, IDkA 2A e IRF - M Total) reduzimos a recomendação para uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito(FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

### Renda Variável

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10 % dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo - se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

### RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - INDEXADO	46.999,23	⇒	46.999,23	AÇÕES - LIVRES
CDI	3.320.000,00	⇒	2.320.000,00	AÇÕES - LIVRES
		⇒	1.000.000,00	MULTIMERCADO
IMA-B 5+	3.461.086,61	⇒	1.011.086,61	GESTÃO DURATION
		⇒	2.450.000,00	IMA-B
IMA-GERAL	3.191.109,14	⇒	3.191.109,14	GESTÃO DURATION
IMA-GERAL EX-C	3.207.411,97	⇒	3.207.411,97	AÇÕES - LIVRES
IRF-M	2.836.981,10	⇒	2.836.981,10	IMA-B 5
IRF-M 1	3.550.000,00	⇒	1.550.000,00	IMA-B 5
		⇒	2.000.000,00	MULTIMERCADO

A sugestão completa é a realocação visando a diversificação da carteira em todos os papéis possíveis, seguindo a estratégia de nossos informes periódicos, sempre respeitando a Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos do RPPS definida para o período e todos os instrumentos de regulação vigente dos órgãos reguladores.



### RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: R\$ 30.186.830,54		SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO		
	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	11,47%	-11,47%	-3.461.086,61	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	21,20%	-13,08%	-3.948.521,11	8,12%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	9,40%	-9,40%	-2.836.981,10	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	12,37%	14,53%	4.386.981,10	26,90%
IRF-M 1	16,81%	-11,76%	-3.550.000,00	5,05%
CDI	16,02%	-11,00%	-3.320.000,00	5,02%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	9,94%	3.000.000,00	9,94%
AÇÕES	0,16%	18,31%	5.527.411,97	18,47%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,92%	0,00%	0,00	0,92%
GESTÃO DURATION	11,67%	13,92%	4.202.195,75	25,59%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

### CONCLUSÃO

#### Introdução:

As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

#### Análise de Cenário:

Realizando uma análise do atual cenário econômico, notamos que há uma alteração quanto as expectativas de crescimento da economia doméstica. O atual relatório divulgado pelo Banco Central(Focus), nos mostra que a projeção para o PIB vem desacelerando, visto que, no início do ano trazia uma visão mais otimista a ponto de projetar 2,5 % de crescimento para o Produto.

De fato, para que a economia volte ao nível esperado será necessário a aprovação das reformas estruturais, com ênfase para reforma da previdência que está tramitando no legislativo. Para o Brasil, é importante a aprovação das reformas tanto em busca de equilíbrio fiscal, quanto para recuperar a confiança do investidor externo.

Acreditamos que é importante a diversificação do portfólio como exposto em nossos relatórios periódicos.

Alinhado ao movimento de crescimento econômico e visando a adequação da carteira de investimentos do RPPS, recomendamos a exposição em fundos multimercados e fundos de ações livres, para proporcionar a diversificação do portfólio e auxiliar na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial. Fundos de ações tem a tendência de refletir primeiro a recuperação da economia doméstica.

#### Enquadramento da Carteira:

A carteira do RPPS está devidamente enquadrada quanto aos parâmetros da Resolução CMN 3.922/10 e suas alterações, entretanto encontra-se em desacordo com a política de investimentos estabelecida para o exercício de 2019.

O RPPS possui aplicações em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a ", porem não foi definido limite para este artigo na Política de Investimentos.

Observação: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

#### Nível de Liquidez:

O RPPS possui liquidez em 98% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

#### Ferramentas Adicionais:

Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.